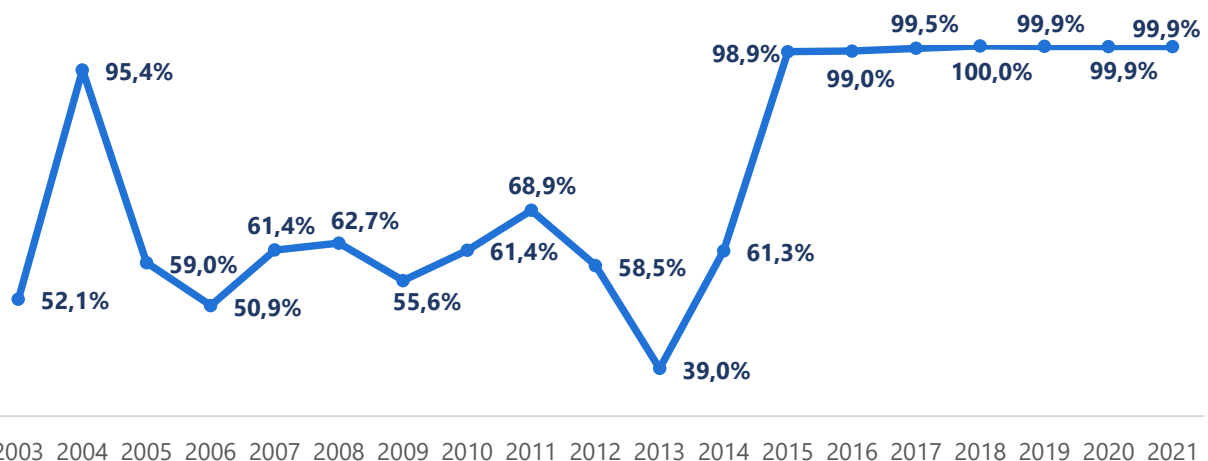


EXPORTAÇÕES AÉREAS Arcos de Violino, Viola, Violoncelo e Contrabaixo

O Espírito Santo se destaca nacionalmente enquanto o principal exportador de arcos para violino, viola, violoncelo e contrabaixo (arcos¹). O Gráfico 1 apresenta a evolução da participação das exportações dos arcos capixabas em relação ao Brasil. Nota-se que embora a participação tenha oscilado entre os anos de 2003 e 2014, a partir de 2015 o Espírito Santo consolida sua relevância neste mercado enquanto principal exportador do país, fornecendo praticamente a totalidade dos arcos brasileiros até 2021.

Gráfico 1 – Evolução da participação do Espírito Santo nas Exportações de arcos, 2003 a 2021



Fonte: Comexstat, Ministério da Economia, 2022.

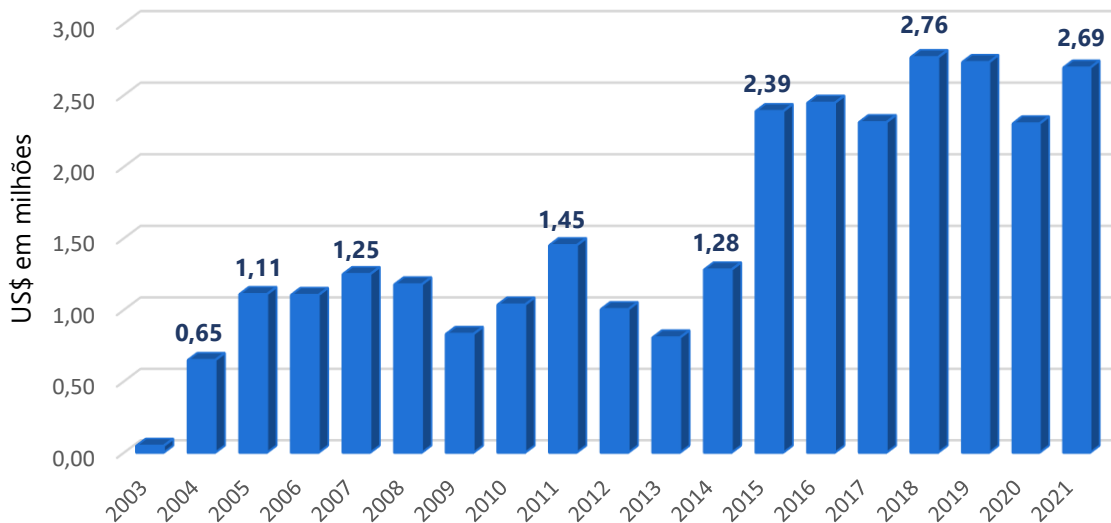
Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Em relação ao valor gerado por estas exportações, nota-se que o estado vem expandindo seu mercado ao longo dos anos. Especialmente a partir de 2015, a exportação dos arcos capixabas

¹ Para fins de registro no Sistema Integrado de Comércio Exterior (Siscomex), os arcos são cadastrados sob a NCM 9209.92.00 enquanto "Partes e acessórios de instrumentos musicais da posição 92.02 (instrumentos musicais de cordas)". Esta NCM pode ser generalizado para "arcos" no Espírito Santo uma vez que o estado apresenta evidências na produção deste bem. No entanto, cabe ressaltar que a categoria pode enquadrar demais partes e acessórios de instrumentos musicais de corda, o que faz com que tal generalização exija cautela, especialmente nas comparações entre estados que podem apresentar produtos diferentes registrados nesta mesma categoria.

superou a cifra de 2 milhões de dólares, atingindo seu maior valor em 2018 (aproximadamente 2,76 milhões de dólares).

Gráfico 2 – Exportações de arcos capixabas em milhões de dólares (FOB), 2003 a 2021



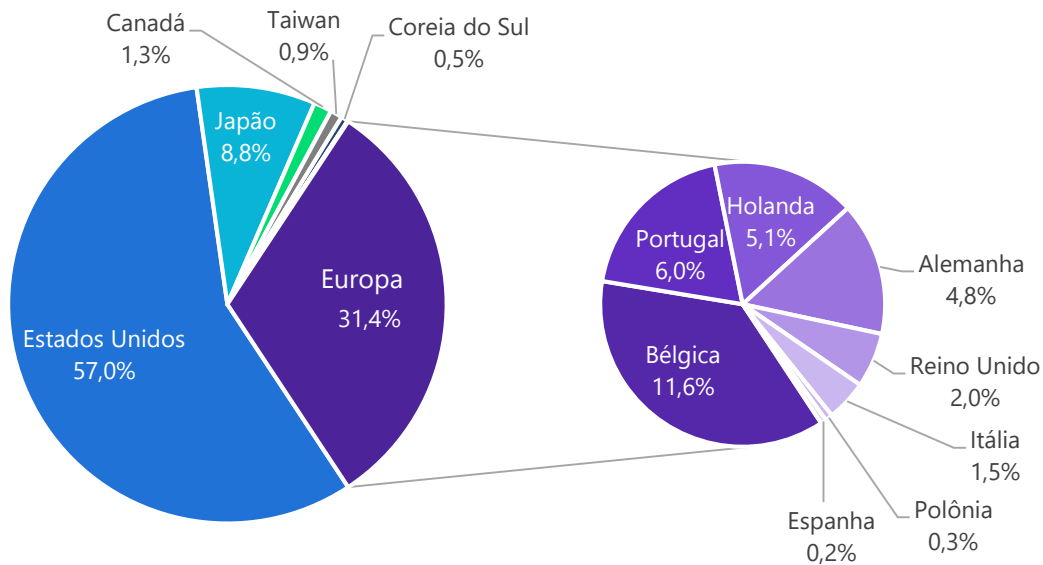
Fonte: Comexstat, Ministério da Economia, 2022.

Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Em relação aos países para onde os arcos são enviados, destaca-se que os Estados Unidos é o principal país comprador do produto. Em 2021, o país concentrou aproximadamente 57% das vendas capixabas, quantidade que representou cerca de 1,5 milhões de dólares.

Outro mercado relevante é o Europeu. Em conjunto, os países europeus aumentaram sua proporção na compra dos arcos fabricados no estado ao longo de toda a série analisada, saindo de uma demanda de 6% em 2005 e alcançando 31% em 2021. Em conjunto, estas exportações geraram cerca de 845 mil dólares ao Espírito Santo no último ano. Dentre os países europeus, a Bélgica foi o principal comprador dos arcos do estado em 2021, demandando 11,6% deste produto.

Gráfico 3 – Principais países de destino dos arcos capixabas em 2021



Fonte: Comexstat, Ministério da Economia, 2022.

Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

O setor de "fabricação de instrumentos musicais, peças e acessórios", ao qual a fabricação de arcos pertence, empregou formalmente aproximadamente 73 pessoas distribuídas em 14 estabelecimentos em 2020. Deste total, 71% dos trabalhadores encontravam-se no município de Aracruz (Rais, 2020). A partir destes dados, nota-se que este é um setor cujo produto apresenta um valor agregado relevante. Comparativamente, o valor gerado pelas exportações dos arcos fabricados no estado em 2019 (aproximadamente 10,7 milhões de reais²) representou 0,2% do PIB do município de Aracruz³ naquele ano.

Quanto ao aspecto logístico, para alcançarem o mercado externo os arcos capixabas utilizam o modal aéreo e são embarcados majoritariamente pelo aeroporto de Viracopos (Campinas, SP). Isso ocorre devido à infraestrutura aeroportuária do Espírito Santo, que não apresenta opções de fretes internacionais competitivos aos exportadores.

² Valor FOB de US\$ 2,72 milhões, considerando média mensal da cotação do dólar para o ano de 2019 de R\$ 3,94.

³ O PIB de Aracruz em 2019, calculado pelo Instituto Jones dos Santos Neves, foi de R\$ 5,42 bilhões.